





## FINADOS

Esparça e diluída na alma universal das coisas, para a tristeza infinita deste dia.

Pela sugestão talvez da data, ha no proprio ar, como no fundo de todos os olhos, a vibração lenta e moribunda de uma tristeza profunda que, em dias já passados, em horas que já lá vão, enlucou lare, dilacerando corações.

Por maiores que sejam os esforços do materialismo para convencer a humanidade do aniquilamento final da espécie, o espírito humano não se deixa grandemente impressionar por essas theorias.

O homem oppõe ás idéas materialistas do seu tempo o seu horror ao nada, o seu apego á vida, a sua vontade de sempre viver, o seu intenso e irresistível desejo de perpetuidade, a sua incruavel aspiração á eternidade de si proprio, á eternidade da sua vida, das suas esperanças, dos seus pensamentos, dos seus idéas, dos seus sentimentos, dos seus affectos mais caros e do seu amor.

As comemorações dos mortos em todos os paizes, em todos os povos, em todas as raças, em todas as linguas, se não são argumentos apodicticos a favor de uma vida ulterior, provam em todo caso que ha, no fundo da alma humana, um desejo immenso de vida e um horror supremo ás sombras mysteriosas e fataes em que a todos sem excepção envolve a morte.

Que são os mosaicos e as lapides commemorativas senão outras tantas presumpções de que alguma coisa resta ainda, depois que dos olhos do moribundo correm lentamente a ultima lagrima, essa lagrima que é a antithese da primeira que elle derramou quando, estridentemente, lhe irrompeu do peito o primeiro vagido — exato triumphal de innocente cotovia na madrugada alegre da vida?

Que significação terão os monumentos senão constituir fortes presumpções de que em outras esphas, ignotas e talvez mais tranquilas, vivem os espiritos dos grandes vultos, essencia pura e immortal que lá, durante o seu terreno peregrinar, a causa efficiente da sua bravura nas batalhas e da sua constancia ferrea nos combates tranquilos pelo dever e pela justiça universal?

Commova ver no dia de hoje a enorme romaria que se faz aos campos santos em torno dos sepulchros.

Muito diversamente das manifestações convenções, as de hoje são sinceras. Partem dos adios mais profundos do coração, descrevem a sua trajetória luminosa no seio do infinito e buscam mysteriosamente os espiritos queridos que são agora tanto mais amados quanto menos proximos estão dos nossos carinhos e das demonstrações do nosso affecto.

Viva o espirito apenas na subjectividade das nossas recordações, ou tenha a existencia objectiva que admittim os espirituistas; que nos importam as theorias mais ou menos especiosas dos philosophos, se o que nos leva hoje ao redor dos tumulos não é a nossa razão mas simplesmente o nosso coração, que sente e que ama?

Pouco importa aos simples e ainda aos doutos que espiritos emancipados sorriam diante da sua creencia pura em uma alma, uma vez que no dia de hoje não levamos flores aos cemiterios não para provarmos um postulado philosophico mas apenas para satisfazermos uma necessidade affectiva.

Ninguém hoje se preoccupa com as theorias negativas de Dante ou de Lebon.

Se á beira das campas o catholico se ajoelha compungido e eleva o seu espirito ao alto nua prece divinamente immaterial e pura, os outros, os que não creem, esparzindo flores em volta das sepulturas bem-amadas, não deixam por isso de render a sua homenagem aos entes caros que perderam, nem deixam de fazer parte da admirável communhão universal de idéas, de sentimentos e de affectos que neste dia de infinitas tristezas e de infinitas saudades nos os homens na solidariedade mais inquebrantável que possa existir, porque é a solidariedade do soffrimento, do coração e do amor.

Uma commissão de professores e alumnos do Centro Civico Sete de Setembro visitará hoje os tumulos de Benjamin Constant, Rio Branco, Decador da Fúria, Floriano Peixoto, José do Patrocínio, e do saudoso professor Pacheco Alves de Castro, nos quaes depositamos flores matutinas como sincera homenagem desta instituição.

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

Bebam A rainha das cerejas

de assembléa, haviam ido para o palacio do governo, a commissão vai dar desempenho ao seu encargo, telegraphando a ambos.

Foram designadas as adjuntas Maria dos Reis Campos, para ter exercicio na 5ª escola mixta do 6º districto e Violeta Silveira da Motta, na 3ª do mesmo.

Muito poucas pessoas, neste amplo Rio de Janeiro, saberão, certamente, que vêm arvores de Minas para arborização de logares desta capital; ao contrario, muita gente pensará até que os nossos dois primeiros officiaes de plantas — o da Prefeitura e o do Jardim Botânico — é que exportam plantas para lá.

O Minas Geranos de ante-hontem, fazendo uma lisonjeira, e aliás justissima, referencia á arborização de Bello Horizonte, registra os cuidados e zelos do prefeito Olyntho Meirelles para com as arvores das ruas e parques, e as providencias para o desenvolvimento desse bem, e termina com esta nota:

“A Prefeitura mantém, em uma dependencia do Parque Municipal, um viveiro em que se cultivam, para o reparo dos reques, não só todos os specimens de que elles se compõem, como também individuos novos que a observação tem aconselhado para mais proprias para vias publicas movimentadas como as das Cadeias, onde se faz mister substituir as arvores antigas por outras de menor porte e que permitissem maior amplitude ao transito sempre crescente.”

E esse campo de mudas, pelo cuidado que lhe dispensa a administração, tem sempre provisões bastante para supprir ao replantio e plantio de novos arvores, e se se estão abertos, e ainda para atender ás constantes solicitações de mudas que recebe a Prefeitura, de toda a parte.

Ainda agora, aheia a municipalidade de remeter para a Villa Militar Deodoro, nos subúrbios da Capital Federal, a pedido do general Alencastro, 700 mudas de plantas diversas, para a arborização daquelle alojamento militar.

E é um facto que muito recomenda a excellencia desse ramo do serviço municipal.

A Prefeitura tem ainda attendido, com a maxima presteza, a polidivida de muitas municipalidades do interior do Estado, que se acham praticamente empennadas, graças aos recursos financeiros que lhes estão proporcionando os empréstimos em boa hora ideados pelo actual governo cearense.

Como se vê, Minas não nos manda sómente politicos. Os bravos militares aquietados de futuro na Villa Militar, não poderão dizer, ao deslatarem-se, ao ver forte, sob as arvores protectoras da sua villa, que não se acolhem a muito boa soubra mineira...

Mobiliário elegante, com 30 peças. 1.600; C. Guimarães & C. Uruguayana, 91 (Casa Auler). Tele. 476

Consulados da Hespanha no Brazil.

A bordo do Colombia chegou a 30 do mez findo a Santos o Dr. Juan Solórzano y Costa, ultimamente nomeado consul da Hespanha em São Paulo, em substituição ao Dr. Emilio Motta, recentemente removido para Porto Rico.

O novo representante consular da Hespanha em S. Paulo é formado em direito e conta 40 annos.

Entrou para o corpo consular em 1906 e em 16 de julho de 1907 foi nomeado vice-consul para Marcella, onde permaneceu até janeiro de 1911, pois a 3 de dez. mez foi promovido a consul, com exercicio em Sidi-Bel-Abbes, na Argelia.

Em julho de 1911, foi confirmado na categoria de consul de 2ª classe, tendo ha tres mezes sido removido para S. Paulo.

Antes de entrar para o corpo consular, o Dr. Juan Solórzano y Costa foi contador da armada, em cujo cargo se aposentou. Tomou parte nas campanhas de Luçan, tendo sido agraciado com as medalhas de merito naval e de guerra. E' condecorado com o grão de cavalleiro da Ordem de Isabel, a Catholica.

Quando ao Dr. Emilio Motta, se bem que tenha sido removido para Porto Rico, recebeu ha dias ordem do seu governo para assumir interinamente o consulado geral da Hespanha nesta capital, até ser nomeado o titular effectivo, o que não irá além de janeiro.

E', porém, provável que o consulado geral no Rio seja elevado á primeira classe, e, nesse caso, não será para admirar que o Dr. Emilio Motta venha a ser o titular effectivo.

O Dr. Emilio Motta parte hoje para esta capital, a tomar conta do consulado, devendo ter feito antehontem, em S. Paulo, as suas despedidas officiaes.

Os amigos e admiradores do Dr. Emilio Motta, em S. Paulo, offereceram-lhe bellissimo mimo, com significativa dedicatória.

A commissão, que entregou essa lembrança da sua estada naquella cidade, era composta dos Srs. José de Barros, Antonio Suarez, Dr. José de Asper, vice-consul da Hespanha; José Appario Marti, Manoel Toranzo, Asensio Garcia Faria, Joaquim Collazos, Julio Paz e Isidoro Diego, do Diario Español.

"NUTROGENO GRANADO" DA força e vigor

A exploração em torno da intervenção do Dr. Joaquim Ignacio Tosta, delegado do Thezouro, em Londres, no caso do empréstimo que o Estado do Rio de Janeiro contrahi nessa praça, é simplesmente um desabafo contra a situação politica ali dominante.

O illustre delegado do governo federal não agiu absolutamente como representante, tendo tido apenas procuração do governo fluminense para representá-lo na assignatura do contrato, cujas clausulas haviam sido previamente discutidas entre o governo fluminense e o representante do governo Amimense e o representante dos banqueiros ingleses. Isto mesmo foi publicado officialmente pelo governo fluminense quando communicou com toda a minuciosidade a Assembléa Legislativa o que occorreu relativamente ao empréstimo.

O governo fluminense, não desejando mandar um emissario a Londres para o fim especial de assignar o contrato, nem podendo, no momento, aproveitar-se dos serviços de outra pessoa, solicito esse serviço do nosso delegado em Londres, que só accetou o encargo, depois de autorizado a intervir como procurador do governo fluminense.

Eis o facto:

Quando o Dr. Joaquim Ignacio Tosta, delegado do Thezouro, em Londres, no caso do empréstimo que o Estado do Rio de Janeiro contrahi nessa praça, é simplesmente um desabafo contra a situação politica ali dominante.

O illustre delegado do governo federal não agiu absolutamente como representante, tendo tido apenas procuração do governo fluminense para representá-lo na assignatura do contrato, cujas clausulas haviam sido previamente discutidas entre o governo fluminense e o representante do governo Amimense e o representante dos banqueiros ingleses. Isto mesmo foi publicado officialmente pelo governo fluminense quando communicou com toda a minuciosidade a Assembléa Legislativa o que occorreu relativamente ao empréstimo.

O governo fluminense, não desejando mandar um emissario a Londres para o fim especial de assignar o contrato, nem podendo, no momento, aproveitar-se dos serviços de outra pessoa, solicito esse serviço do nosso delegado em Londres, que só accetou o encargo, depois de autorizado a intervir como procurador do governo fluminense.

Eis o facto:

Quando o Dr. Joaquim Ignacio Tosta, delegado do Thezouro, em Londres, no caso do empréstimo que o Estado do Rio de Janeiro contrahi nessa praça, é simplesmente um desabafo contra a situação politica ali dominante.

O illustre delegado do governo federal não agiu absolutamente como representante, tendo tido apenas procuração do governo fluminense para representá-lo na assignatura do contrato, cujas clausulas haviam sido previamente discutidas entre o governo fluminense e o representante do governo Amimense e o representante dos banqueiros ingleses. Isto mesmo foi publicado officialmente pelo governo fluminense quando communicou com toda a minuciosidade a Assembléa Legislativa o que occorreu relativamente ao empréstimo.

O governo fluminense, não desejando mandar um emissario a Londres para o fim especial de assignar o contrato, nem podendo, no momento, aproveitar-se dos serviços de outra pessoa, solicito esse serviço do nosso delegado em Londres, que só accetou o encargo, depois de autorizado a intervir como procurador do governo fluminense.

## CREPUSCULO

Paulo vinha de levantar-se quando

leu o telegramma annunciando o falecimento de seu pai. Bona noticia, recheada á queima-roupa, commoveu-o profundamente. Ficou um momento abstracto, confuso em recordações; uma immensa saudade dos seus, já todos desaparecidos no mesmo obscuro destino, penetrou-lhe no coração; os olhos encheram-se-lhe de lagrimas.

Todas as manhãs, envolto num "peignoir" de pellica branca, percorria a sua correspondencia, enquanto a criada preparava o banho tepido, perfumado, que precedia o mister complexo da sua "toilette". Passada a primeira impressao, começou a abrir as cartas, na maior parte sem interesse. Entre ellas, havia, porém, um cartão da condessa Léonie de Dalmás, convidando-o a jantar na segunda-feira immediata; a outros pensamentos juntaram-se a sua tristeza. Paulo releu diversas vezes as linhas — escriptas numa calligraphia bastarda, conforme os preceitos da moda — que enchiam as duas faces do cartão; em outras circumstancias esse convite lhe teria causado insolito prazer. Nesse momento augmentava a sua angustia.

Não obstante viver separado de seu pai, Paulo conservava-lhe o maior affecto; escrevia-lhe todos os mezes. Viera para a Europa, havia cinco annos, com a intenção de aperfeiçoar-se em architectura. Tendo percorrido os paizes em que a arte se revela com esplendor e admirado os monumentos da antiguidade, fixou residência em Paris, numa rua tranquilla de Passy, resolveu a estudar.

O pai instituirá-lhe uma mesada de tres mil francos, que elle despendia regularmente antes do termino do mez. E, attrahido por interesses mais frementes, a successivamente adiantando o começo dos seus estudos. Nas cartas que escrevia a seu pai contava, entretanto, os progressos do seu espirito.

A perspectiva do futuro não o opprimia. Não tendo nunca trabalhado, possuía vaga e incompleta noção da maneira pela qual se adquire a fortuna e apreciava o valor do dinheiro pela somma de sensações que proporcionava.

Na sua consciencia, o pai era sufficientemente rico para que elle, unico herdeiro, pudesse continuar a mesma existencia desprocurada e facil.

Depois de reflectir alguns instantes, não tendo nenhuma ligação material que o prendesse em Paris, resolveu vir pessoalmente ao Rio de Janeiro. A sua presença parecia-lhe indispensavel, por occasião do inventario.

Segundo o seu raciocinio, tudo o que o pai possuía devia pertencer-lhe. Os desastres de uma liquidão apresada, as despesas do processo, as transações apenas iniciadas, os compromissos de toda sorte que tem o commerciante não entravam na ordem das suas reflexões.

A sua idéa modificou-se, porém, quando lhe explicaram a série de difficuldades e prejuizos que arrastava aos negócios uma morte repentina. Além disso, o seu pai não levava uma vida methodica. Tendo enviado ainda moço, gozando de grande estima na sociedade, como no alto commercio, abusava um tanto do credito. As suas despesas eram elevadas, e as dividas, contrahidas aqui e ali, montavam á subida cifra. Operações mal dirigidas e prejuizos soffridos em aventuras, que não como a audacia dos que se julgam perdidos, complicaram consideravelmente, nos ultimos tempos, a sua situação commercial. E a propria morte, occorrida subitamente, não teria sido a consequencia de preoccupações de espirito extraordinarias?

Paulo teve com o resultado do inventario uma forte emoção. Liquidados os negocios, vendidos os compromissos, vieram a tocar-lhe cerca de vinte contos em dinheiro e um lote de terras no alto Amazonas, de que elle não se quiz desfazer. Fora uma compra realizada em boas condições, quando a borraça não havia ainda subido a preços elevados. O seu pai, com a grande visão commercial que possuía, tencionava mandar explorar essa propriedade, rica em seringaes.

Outras preoccupações, difficuldades sobrevenidas, fizeram adiar sempre o seu projecto.

A posse dessas terras trouxe a Paulo a idéa de tentar fortuna. Que poderia elle fazer com vinte contos? Não representava aquelle solo uberimo e virgem a fonte de uma enorme riqueza? Essa perspectiva seduziu-o. A sensação da floresta, do desconhecido e da aventura exaltou-lhe o espirito. Pela sua imaginação passaram scenas maravilhosas. Seu pai não começara assim, audaciosamente? Que não alguns annos subtrahidos á existencia, quando se é moço, forte, resolutos?

O facto de nunca ter trabalhado não o abatia. Com essa esperança, partiu, e, possuido de resolução e de coragem, internou-se nas regiões inhospitas do Amazonas. Habitado ao conforto e ás attracções das grandes cidades, os primeiros tempos foram-lhe penosos. Sofreu toda a classe de decepções, de privações, de misérias. Como era a realidade differente de tudo aquillo que a sua fantasia idealisara! Por mais de uma vez a sua vida periclitou. Viveu como um selvagem, na mata virgem, no meio de cangueiros, dermindo em barracas, ás vezes ao relento, ao acaso das circumstancias. Mas ao cabo de cinco annos, a sua fortuna elevava-se a mais de duzentos contos. O pequeno paulista tinha decuplicado. A borraça dava um bom preço, a zona era rica. Que era, entretanto, essa quantia para a existencia que levava na Europa? Tinha-se já habituado ao clima e ao regimen da vida sertaneja. Outras aspirações, outros projectos nasceram, tomaram vulto, desenvolveram-se na sua imaginação; o capital abundava; empregou a actividade em toda especie de especulações que lhe pareciam lucrativas. Todas prosperaram. Era joven, bem educado, reductor; não lhe faltaram, por isso, conquistas por toda a parte onde viveu. Mas a recordação de Paris, as relações, os theatros, a sociedade, as mulheres, a lembrança desse conjunto de attracções que formam a superficie da civilização, não logrou jamais apagar-se do seu espirito.

A sua annua de adquirir uma grande fortuna era o resultado desse desejo immenso de bem-estar e do gozo. Hora elle que o encorajara nas suas horas de deslatacimento, que o fizera resistir a todos os soffrimentos moraes e physicos. E cada vez que pensava em voltar, eram novas perspectivas de lucro que se desenvolavam, e como a pessoa que se via ao jogo, deixava-se arrastar pela ambigão. Absorvido pelas suas occupações, não teve occasião de reparar na acção lenta, indefectivel, systematica, que o tempo exerce sobre a obra transitoria da natureza, de que o homem é um dos mais fragéis specimens. A fadiga começava a abater-lhe o vigor; nas regiões tropicaes a juventude passa rapida. Como uma crise da borraça começasse a se manifestar no mercado, aproveitou esse ensejo para liquidar ainda com lucro os seus ultimos negocios. Tinha, enfim, chegado o momento de realizar o sonho que o encorajara para a lucta. Triunphara pelo trabalho, pela tenacidade, pela fé. Que desforra lhe elle tirar desses annos de uma existencia exclusivamente material! Como no dia em que resolvesse internar-se na floresta, pelo seu cerebro deslatarem scenas magnificas, sensações que elle havia esquecido, a recordação dos seus ultimos amores... Iria elle encontrar ainda essas pessoas, cuja formosura ou espirito encheram de encanto durante algum tempo a sua vida? E essa deliciosa Léonie de Dalmás, tão delicada como uma estatua de Tannagra, que teria sido feito della?

No primeiro vapor que partiu para o Rio de Janeiro tomou passagem; a viagem pareceu-lhe interminavel. Contava 25 annos de idade e possuía uma fortuna superior a mil contos.

Chegando, depois do jantar, á janella do hotel onde se hospedara, a Avenida Central, a sensação que Paulo experimentou foi a do deslumbamento.

A grande arteria, palpitante de vida, a essa hora resplandecia sob os terminaveis fillos de luzes. Lampadas multicores rutilavam de todos os lados, nas fachadas das casas como nos vehiculos, com um brilho fulgido de apothose. E pairava, suspensa no ar, uma neblina do prata, que tornava mais branca a epiderme das multicores e scintillantes as cores das suas "toilettes". As arvores pareciam envoltas numa gaze transparente, em se estivessem polvilhadas de neve; na calçada, cujos densoes davam a idéa de um tapete persa, interminavel, a multidão agitada-se, incessante, e de leres, como "frissons", pharões de automoveis fugiam ante o seu olhar extasiado.

O ar tinha um desses perfumes indefinidos, composto de mil emanações diversas, que vêm de toda a parte, da transpiração das mulheres, das casas de perfume, da vegetação e da atmosphera, um desses perfumes suggestivos que, depois de nos subirem ao cerebro, se equalizam no nosso corpo sob a forma de um vago desejo.

No abayomdo do sertão, onde as noticias mal repetidas com um echo remoto, estranho a todas as manifestações do progresso, desconhecida, a evolução por que havia passado a cidade.

Pensamentos tristes assaltaram-lhe o espirito. Espantado toda a vida intensa de um grande centro modificara-se, evoluira, que fizera elle? Monrejava, luctava, envelhecia, retrograda. A rota da sua existencia tinha-se operado no sentido contrario á civilização. Fora a melhor fase da sua actividade organica, a sua mocidade, que elle roubara a si proprio, contra os reclamos legitimos da sua natureza e da sua educação. Quanta manifestação nova do progresso tinha o engenho humano revelado nesse lapso de tempo! O automovel e o cinema-tographo haviam dado uma significação nova aos costumes; um desenvolvimento e ampliando a área das suas sensações; o outro reduzido o espaço; e como elle sentia agora o que possuía, tencionava mandar explorar essa propriedade, rica em seringaes.

Outras preoccupações, difficuldades sobrevenidas, fizeram adiar sempre o seu projecto.

A posse dessas terras trouxe a Paulo a idéa de tentar fortuna. Que poderia elle fazer com vinte contos? Não representava aquelle solo uberimo e virgem a fonte de uma enorme riqueza? Essa perspectiva seduziu-o. A sensação da floresta, do desconhecido e da aventura exaltou-lhe o espirito. Pela sua imaginação passaram scenas maravilhosas. Seu pai não começara assim, audaciosamente? Que não alguns annos subtrahidos á existencia, quando se é moço, forte, resolutos?

O facto de nunca ter trabalhado não o abatia. Com essa esperança, partiu, e, possuido de resolução e de coragem, internou-se nas regiões inhospitas do Amazonas. Habitado ao conforto e ás attracções das grandes cidades, os primeiros tempos foram-lhe penosos. Sofreu toda a classe de decepções, de privações, de misérias. Como era a realidade differente de tudo aquillo que a sua fantasia idealisara! Por mais de uma vez a sua vida periclitou. Viveu como um selvagem, na mata virgem, no meio de cangueiros, dermindo em barracas, ás vezes ao relento, ao acaso das circumstancias. Mas ao cabo de cinco annos, a sua fortuna elevava-se a mais de duzentos contos. O pequeno paulista tinha decuplicado. A borraça dava um bom preço, a zona era rica. Que era, entretanto, essa quantia para a existencia que levava na Europa? Tinha-se já habituado ao clima e ao regimen da vida sertaneja. Outras aspirações, outros projectos nasceram, tomaram vulto, desenvolveram-se na sua imaginação; o capital abundava; empregou a actividade em toda especie de especulações que lhe pareciam lucrativas. Todas prosperaram. Era joven, bem educado, reductor; não lhe faltaram, por isso, conquistas por toda a parte onde viveu. Mas a recordação de Paris, as relações, os theatros, a sociedade, as mulheres, a lembrança desse conjunto de attracções que formam a superficie da civilização, não logrou jamais apagar-se do seu espirito.

Paulo vinha de levantar-se quando leu o telegramma annunciando o falecimento de seu pai. Bona noticia, recheada á queima-roupa, commoveu-o profundamente. Ficou um momento abstracto, confuso em recordações; uma immensa saudade dos seus, já todos desaparecidos no mesmo obscuro destino, penetrou-lhe no coração; os olhos encheram-se-lhe de lagrimas.

Todas as manhãs, envolto num "peignoir" de pellica branca, percorria a sua correspondencia, enquanto a criada preparava o banho tepido, perfumado, que precedia o mister complexo da sua "toilette". Passada a primeira impressao, começou a abrir as cartas, na maior parte sem interesse. Entre ellas, havia, porém, um cartão da condessa Léonie de Dalmás, convidando-o a jantar na segunda-feira immediata; a outros pensamentos juntaram-se a sua tristeza. Paulo releu diversas vezes as linhas — escriptas numa calligraphia bastarda, conforme os preceitos da moda — que enchiam as duas faces do cartão; em outras circumstancias esse convite lhe teria causado insolito prazer. Nesse momento augmentava a sua angustia.

Não obstante viver separado de seu pai, Paulo conservava-lhe o maior affecto; escrevia-lhe todos os mezes. Viera para a Europa, havia cinco annos, com a intenção de aperfeiçoar-se em architectura. Tendo percorrido os paizes em que a arte se revela com esplendor e admirado os monumentos da antiguidade, fixou residência em Paris, numa rua tranquilla de Passy, resolveu a estudar.

O pai instituirá-lhe uma mesada de tres mil francos, que elle despendia regularmente antes do termino do mez. E, attrahido por interesses mais frementes, a successivamente adiantando o começo dos seus estudos. Nas cartas que escrevia a seu pai contava, entretanto, os progressos do seu espirito.

A perspectiva do futuro não o opprimia. Não tendo nunca trabalhado, possuía vaga e incompleta noção da maneira pela qual se adquire a fortuna e apreciava o valor do dinheiro pela somma de sensações que proporcionava.

Na sua consciencia, o pai era sufficientemente rico para que elle, unico herdeiro, pudesse continuar a mesma existencia desprocurada e facil.

Depois de reflectir alguns instantes, não tendo nenhuma ligação material que o prendesse em Paris, resolveu vir pessoalmente ao Rio de Janeiro. A sua presença parecia-lhe indispensavel, por occasião do inventario.

Segundo o seu raciocinio, tudo o que o pai possuía devia pertencer-lhe. Os desastres de uma liquidão apresada, as despesas do processo, as transações apenas iniciadas, os compromissos de toda sorte que tem o commerciante não entravam na ordem das suas reflexões.

A sua idéa modificou-se, porém, quando lhe explicaram a série de difficuldades e prejuizos que arrastava aos negócios uma morte repentina. Além disso, o seu pai não levava uma vida methodica. Tendo enviado ainda moço, gozando de grande estima na sociedade, como no alto commercio, abusava um tanto do credito. As suas despesas eram elevadas, e as dividas, contrahidas aqui e ali, montavam á subida cifra. Operações mal dirigidas e prejuizos soffridos em aventuras, que não como a audacia dos que se julgam perdidos, complicaram consideravelmente, nos ultimos tempos, a sua situação commercial. E a propria morte, occorrida subitamente, não teria sido a consequencia de preoccupações de espirito extraordinarias?

Paulo teve com o resultado do inventario uma forte emoção. Liquidados os negocios, vendidos os compromissos, vieram a tocar-lhe cerca de vinte contos em dinheiro e um lote de terras no alto Amazonas, de que elle não se quiz desfazer. Fora uma compra realizada em boas condições, quando a borraça não havia ainda subido a preços elevados. O seu pai, com a grande visão commercial que possuía, tencionava mandar explorar essa propriedade, rica em seringaes.

Outras preoccupações, difficuldades sobrevenidas, fizeram adiar sempre o seu projecto.

A posse dessas terras trouxe a Paulo a idéa de tentar fortuna. Que poderia elle fazer com vinte contos? Não representava aquelle solo uberimo e virgem a fonte de uma enorme riqueza? Essa perspectiva seduziu-o. A sensação da floresta, do desconhecido e da aventura exaltou-lhe o espirito. Pela sua imaginação passaram scenas maravilhosas. Seu pai não começara assim, audaciosamente? Que não alguns annos subtrahidos á existencia, quando se é moço, forte, resolutos?

O facto de nunca ter trabalhado não o abatia. Com essa esperança, partiu, e, possuido de resolução e de coragem, internou-se nas regiões inhospitas do Amazonas. Habitado ao conforto e ás attracções das grandes cidades, os primeiros tempos foram-lhe penosos. Sofreu toda a classe de decepções, de privações, de misérias. Como era a realidade differente de tudo aquillo que a sua fantasia idealisara! Por mais de uma vez a sua vida periclitou. Viveu como um selvagem, na mata virgem, no meio de cangueiros, dermindo em barracas, ás vezes ao relento, ao acaso das circumstancias. Mas ao cabo de cinco annos, a sua fortuna elevava-se a mais de duzentos contos. O pequeno paulista tinha decuplicado. A borraça dava um bom preço, a zona era rica. Que era, entretanto, essa quantia para a existencia que levava na Europa? Tinha-se já habituado ao clima e ao regimen da vida sertaneja. Outras aspirações, outros projectos nasceram, tomaram vulto, desenvolveram-se na sua imaginação; o capital abundava; empregou a actividade em toda especie de especulações que lhe pareciam lucrativas. Todas prosperaram. Era joven, bem educado, reductor; não lhe faltaram, por isso, conquistas por toda a parte onde viveu. Mas a recordação de Paris, as relações, os theatros, a sociedade, as mulheres, a lembrança desse conjunto de attracções que formam a superficie da civilização, não logrou jamais apagar-se do seu espirito.

A sua annua de adquirir uma grande fortuna era o resultado desse desejo immenso de bem-estar e do gozo. Hora elle que o encorajara nas suas horas de deslatacimento, que o fizera resistir a todos os soffrimentos moraes e physicos. E cada vez que pensava em voltar, eram novas perspectivas de lucro que se desenvolavam, e como a pessoa que se via ao jogo, deixava-se arrastar pela ambigão. Absorvido pelas suas occupações, não teve occasião de reparar na acção lenta, indefectivel, systematica, que o tempo exerce sobre a obra transitoria da natureza, de que o homem é um dos mais fragéis specimens. A fadiga começava a abater-lhe o vigor; nas regiões tropicaes a juventude passa rapida. Como uma crise da borraça começasse a se manifestar no mercado, aproveitou esse ensejo para liquidar ainda com lucro os seus ultimos negocios. Tinha, enfim, chegado o momento de realizar o sonho que o encorajara para a lucta. Triunphara pelo trabalho, pela tenacidade, pela fé. Que desforra lhe elle tirar desses annos de uma existencia exclusivamente material! Como no dia em que resolvesse internar-se na floresta, pelo seu cerebro deslatarem scenas magnificas, sensações que elle havia esquecido, a recordação dos seus ultimos amores... Iria elle encontrar ainda essas pessoas, cuja formosura ou espirito encheram de encanto durante algum tempo a sua vida? E essa deliciosa Léonie de Dalmás, tão delicada como uma estatua de Tannagra, que teria sido feito della?

No primeiro vapor que partiu para o Rio de Janeiro tomou passagem; a viagem pareceu-lhe interminavel. Contava 25 annos de idade e possuía uma fortuna superior a mil contos.

Chegando, depois do jantar, á janella do hotel onde se hospedara, a Avenida Central, a sensação que Paulo experimentou foi a do deslumbamento.

A grande arteria, palpitante de vida, a essa hora resplandecia sob os terminaveis fillos de luzes. Lampadas multicores rutilavam de todos os lados, nas fachadas das casas como nos vehiculos, com um brilho fulgido de apothose. E pairava, suspensa no ar, uma neblina do prata, que tornava mais branca a epiderme das multicores e scintillantes as cores das suas "toilettes". As arvores pareciam envoltas numa gaze transparente, em se estivessem polvilhadas de neve; na calçada, cujos densoes davam a idéa de um tapete persa, interminavel, a multidão agitada-se, incessante, e de leres, como "frissons", pharões de automoveis fugiam ante o seu olhar extasiado.

O ar tinha um desses perfumes indefinidos, composto de mil emanações diversas, que vêm de toda a parte, da transpiração das mulheres, das casas de perfume, da vegetação e da atmosphera, um desses perfumes suggestivos que, depois de nos subirem ao cerebro, se equalizam no nosso corpo sob a forma de um vago desejo.

No abayomdo do sertão, onde as noticias mal repetidas com um echo remoto, estranho a todas as manifestações do progresso, desconhecida, a evolução por que havia passado a cidade.

Pensamentos tristes assaltaram-lhe o espirito. Espantado toda a vida intensa de um grande centro modificara-se, evoluira, que fizera elle? Monrejava, luctava, envelhecia, retrograda. A rota da sua existencia tinha



## Os turcos querem a paz

Nicolaiev, de 58 anos, o decano do exército, que fez brilhantemente as suas primeiras armas na guerra russo-turca; o general de reserva Sawo, antigo ministro da guerra, um excelente organizador; o general Kertinshet, chefe da 1ª inspeção do exército, em Sofia, oficial muito estimado, que fez toda a sua carreira sem passar por uma academia; o general Radko Dimitriev (3ª inspeção em Rumunha), que foi chefe de estado-maior, em parte, há 27 anos, na conspiração de 1918; o general de 1ª classe (chukh), que cursou a escola russa e tomou parte na guerra russo-japonesa, ação contra o príncipe de Battenberg.



## AUSTRIA-HUNGRIA

Por virtude da votação da nova lei militar, a Austria-Hungria passou—pelo que respecta à força numérica que vai ter o seu exército—ao primeiro plano das grandes potências militares. O contingente anual dos recrutas foi augmentado com 70.000 homens e os effectivos, com tempo de paz, serão, dentro de tres annos, isto é, quando a lei militar sair todo o seu effecto, já não constituirão por 360.000 homens, mas por 460.000, quer dizer, um augmento de 100.000 homens em relação aos effectivos actuaes. Os effectivos em tempo de guerra, que são agora de 1.300.000 homens, serão elevados pela nova lei militar a 2.000.000.

Para fazer face ao novo estado de coisas, será necessário despendir só de uma vez, 162 milhões de corôas, o que equivalerá a um augmento de 47 o/o das despesas annuaes. Até aqui, as despesas annuaes com o exercito de terra elevaram-se a 574 milhões, números redondos, de ora avante, atingirão 844 milhões. Se, por outro lado, considerarmos que o orçamento da marinha deve, dentro em pouco, subir de 80 milhões a 210, se verificará que a Austria-Hungria passa a ter um orçamento de guerra que se eleva a um bilhão. Esse orçamento até agora apenas representava 15 o/o das despesas orçamentares totaes; de ora avante absorverá 25 o/o.

Para que ao povo se pudessem impor estas despesas consideráveis, prometteram-lhe, á guiza de compensação, a redução a dois annos do serviço militar. Com effecto, 70 o/o dos effectivos deverão servir tres annos; na marinha, todos os homens, sem excepção, serão até obrigados a conservar-se quatro annos nas fileiras. Na cavallaria, na artilheria a cavallo e nas armas especiaes de caracter tecnico, mantem-se o serviço de tres annos. Relativamente á infantaria, decretou-se—coisa para muitos incredulaes—que um grande numero de soldados aptos para sargentos possam permanecer mais um anno, o terceiro, nas fileiras. Isto é como que um premio á incapacidade, e á preguia, porque, quanto mais um homem for incapaz e preguiçoso, menos probabilidade tem de ser promovido a sargento. Considerada no ponto de vista puramente militar, esta disposição da lei é absolutamente incomprensivel. Teria, de certo, sido eliminada do projecto, se este não houvesse sido votado no parlamento húngaro, após o golpe de Estado perpetrado pelo conde Tisza.

O agudo posto á opposição no parlamento de Budapest teve como consequencia a votação da lei militar, sem a menor modificação no texto do projecto governamental. O Reichsrath austriaco approvou, sem lhe introduzir emenda alguma, o projecto, e se perguntará por que, desde que semelhante lei apenas impõe á monarchia sacrificios enormes.

Para responder á tal pergunta, é preciso conhecer a situação muito particular em que se encontra a referida assembleia legislativa. A excepção do partido social-democrata e de alguns grupos radicais, os deputados austriacos não representam o Estado no parlamento; são, pelo contrario, os homens de negocios das oito nações diversas que compõem esse mesmo Estado. Quando o governo apresenta uma proposta de lei, cada um dos diferentes grupos trata de inquirir, antes de mais nada, que vantagens pôde tirar da referida proposta para a sua nação respectiva. Quando ella não contém—e tal é o caso de uma reforma de caracter militar—nenhuma vantagem para o povo, esses grupos apenas podem ser levados a votar-lhe, deixando-lhes entrever vantagens especiaes de ordem nacional. Nestas condições, é facil ao governo crear uma maioria, e foi assim que o gabinete actual a obteve para a lei militar em questão, classificada de monstruosa.

Ainda se não sabe como alcançar o dinheiro necessário para fazer face ao importante augmento dos effectivos militares, e ha motivos para duvidar de que seja possível encontrar o numero de recrutas que, segundo a lei, devem ser chamados ás fileiras. No Reichsrath austriaco, a opposição que, relativamente a este projecto de lei, era quasi exclusivamente composta pelos deputados sociaes-democratas, observou que o Estado se veria na collisão, e é o caso da França, diz-se, a alistar homens improprios para o serviço.

Os povos da Austria-Hungria, por culpa dos seus representantes no parlamento, vão atravessar dias difficeis. A Austria-Hungria não se encontra em condições de fazer militarismo em grande escala. Não possui os recursos nem o bom estar de que goza a Alemanha. Pesa sobre o paiz uma importante divida publica, reliquia, na sua maior parte, de guerras anteriores, e causa de enormes impostos. O espirito de emprehendimento e a facultade de consumo acham-se paralyzados. O augmento dos effectivos militares contribuirá, por seu turno, para tornar semelhante fardo mais pesado e desenvolver ainda mais a miseria. Mas esta não se manifestará apenas no dominio economico, por via do militarismo; se accentuará tambem no dominio social e no dominio biologico.

Qualquer augmento das forças militares equivale a um encurtamento da vida da população, a um obstaculo no dominio da instrução publica, a uma privação de direitos, em resumo á miseria no que esta palavra tem de mais expressivo.

Com que argumento defendeu o governo a sua proposta? Com as phrases feitas que, sobre o assumpto, são de uso corrente na Europa: a situação internacional, considerada ameaçadora. Parece não se tratar, todavia, da situação actual, porque o presidente do conselho de ministros commun, na ultima exposição que fez ás delegações, pinta a alludida situação com as mais rispidas cores e o horizonte como absolutamente desanimado. Mas, ha melhor: o projecto de lei militar foi

elaborado ha dois annos, isto é, n'uma época em que a situação politica se offerecia carregada de perigos que já hoje não existem. Argumenta-se ainda com o facto de que todos os outros Estados augmentam os seus exercitos, para justificar os nossos armamentos. Ora, este argumento é, precisamente, o que os partidarios dos armamentos consideram mais decisivo, e demonstra a dependencia mutua em que todos os Estados se encontram hoje.

E fala-se na absoluta soberania do Estado! Os armamentos já não constituem para o Estado uma questão nacional de ordem interna: são o resultado da influencia de todos os outros Estados. Uma nação armada hoje menos porque lhe seja necessaria a defesa, mas porque a dependencia directa ou indirecta das outras nações nesse sentido. A dependencia—evidente nesta materia—em que os Estados se encontram, uns dos outros, deveria, em boa logica, levar a uma redução dos armamentos a um armistício fixado n'uma convenção internacional. Mas a logica é ainda hoje, infelizmente, relegada para um segundo plano nas questões de ordem internacional. A humanidade do começo do século XX, que fez a conquista do ar, deixa-se conduzir pela força das coisas, não pelas doutrinas e pelas lições dos seus grandes espiritos. O nacionalismo obscurece o senso dos nossos contemporaneos a tal ponto que já não são capazes de apreciar as coisas no seu justo valor. Os nossos governos apenas entram na via do progresso quando saem a isso contrangidos pela força das circunstancias.

Talvez devamos ver um começo de reconhecimento da mutua dependencia dos povos, no facto de que os governos procuram agora legitimar os seus armamentos, alegando que elles habilitam o Estado a contrair alianças... Considerar como um progresso a antipatia de contrair alianças, constitue já o despertar da consciencia da necessidade de uma alliança internacional. Hoje, as nações não se limitam a ter apenas um ou dois povos seus alliados e tempo virá em que as alianças se façam entre nações ainda mais numerosas.

Ha, todavia quem pense, em materia de armamentos, que estes se reduzirão por isso mesmo convir ás administrações militares. Foi um sociologo austriaco o primeiro que teve o merito de fazer notar que o proprio militarismo fornece os meios ou elementos que o hão de conduzir á sua derrota. Numa obra que acaba de publicar com o titulo *O movimento pacifista e a economia de homens*, Rodolpho Godscheid, exprime-se assim:

"E a administração militar que, na primeira linha, tem interesse em que a raça seja dotada de qualidades physicas. Se o onus dos armamentos augmenta de tal maneira que com isso deva soffrer a melhoria de todas as instituições sociaes, politicas e de hygiene moral, a diminuição das aptidões physicas da população tem como consequencia a diminuição da força do exercito. D'aqui resulta que o proprio militarismo não pode, de futuro, contentar-se com melhorar as forças militares no ponto de vista tecnico e deverá, pelo contrario, esforçar-se cada vez mais, para augmentar e manter a força depressiva no ponto de vista organico. Quando houver reconhecimento semelhante necessidade, elle mesmo preannunçará o limite progressivo dos armamentos, limite indispensavel para proteger a força nacional e isto precisamente porque a segurança pelos armamentos só pôde desenharse á custa da segurança social no dominio politico, no dominio hygienico e no dominio economico, e inversamente."

E' aqui que está a solução do problema: a redução dos armamentos no interesse do militarismo. Os administradores militares hão de reconhecer—dentro em breve—Não diminui o numero de nascimentos já na Alemanha e na Austria? Não constitue na França essa diminuição uma verdadeira catastrophe? Que restará fazer senão concluir uma convenção no sentido de limitar os armamentos? Os ministros da guerra de todos os paizes caminharão de concerto com os pacifistas: onde os não puder conduzir a logica destes ultimos, conduzirão-os ha logica dos factos. Mas, primeiro hão de realizar-se sacrificios enormes.

No dia 4 de novembro

"A-BRAZILEIRA"

Inaugurará a sua

GRANDE VENDA ANNUAL

Com grandes descontos

FECHADO HOJE E HOJE PARA

REMAÇÃO DE PREÇOS

Durante o mez de setembro, findo,

houve em Paris 130 atropelamentos,

de que as autoridades tomaram conhecimento, dos quaes 55 foram causados

por automoveis; 23 por omnibus-automoveis, 29 por "tramsways" e 23 por

carros de tracção animal.

Prefiram sempre as aguas de

CAMBUQUIRA

Incontestavelmente é a melhor do

Brasil.

Dos Srs. Jacobina &amp; C., agentes

geraes da Cervejaria Sul-Rio-Grandense,

de Pelotas, recebem-se algumas

garrafas de "Cerveja Perla", produzida

na Cervejaria Cervejaria. É uma bebida

clara, leve e de sabor agradável.

LAMINAS "GILLETTE"

LEGITIMAS

Só na casa Guarany — J. Santos

&amp; C. — Rua dos Olivieiros, 76. Doze

laminaes com caixa de nickel 48. Pelo

correlto, 45000.

SORTIMENTO SEMPRE NOVO DE PERFUMARIAS FINAS, PENTES E ESCOVAS

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS DO MERCADO

Perfumaria A' GARRAFA GRANDE

Casa fundada ha 44 annos

66, RUA URUGUAYANA, 66

Pendente da sacada do predio achá-se uma garrafa de grande formato

## CHRONICA DOS FACTOS

Aquella gatuca que operou hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, não é mais que um dos muitos que por ali perambulam e que sabem aproveitar das occasias.

Realmente, quem presumiria que naquella logar um gatuco tivesse a temeridade de ir agir em tão sagrado reduto?

Ninguém.

E, por isso mesmo, foi que D. Adelaide Braga, quando elle chegou, a tarde, enfeitado o túmulo de um ente que lhe foi caro e ajoelhou-se a rezar.

Enquanto ella erguia os olhos supplices para o céu, o gatuco Antonio Meilo, rezava a sua oração, escondido á vista de todos.

"Valha-me Nossa Senhora dos Afflicto!" Permitta Deus que aquella senhora não tire os olhos do céu e aquella boba esteja bem recolhida; que ninguém me veja "afanado" e que nenhum "moleiro" esteja aqui a "manjar" o tempo para levar o "toco", que eu não leve a "canna", e se levar, que nada me aconteça.

Literal-me oh! Nossa Senhora dos Afflicto! da camisola de força, do "banho" do "casco-tê", do chanfão, da bofetada, do escarvão Hygino, nas horas mortas da noite, amen."

E, terminando a sua oração, o gatuco resolveu-se a fazer o signal da cruz e, por isso mesmo, foi mal sucedido.

Quando a pondo a mão na bolsa, a senhora viu-o e deu o alarma.

Um peticionario que se apresentou ao Thesouro, em flagrança, levando-o para a delegacia do 10º districto.

Resta agora saber-se se a Nossa Senhora dos Afflicto vai livrar-o do resto...

Ora, o Thesouro...

Trabalhador, activo, bem educado, mas tranguinho como uma creança de 6 annos de idade, foi o Sr. Thesouro.

O Thesouro é coelho do tenente Cabral de Lacerda, residente á rua Otó de Dezembro n. 129.

Toda folga que apanha aproveita para jogar parte nos brinquedos dos meninos da rua e, quasi sempre, são as suas travessuras mais censuráveis que as das proprias creanças.

Hontem, porém, o enlaidado coelho foi victima de sua propria imprudencia.

Thesouro saltava sobre uma taboa collocada para dar passagem entre dois pontos onde havia um pequeno buraco, proximo á casa de seu pai.

A taboa partiu-se e Thesouro, fracturando uma perna, foi soccorrido na assistência e removido, depois, para a residencia do tenente Cabral de Lacerda, onde ficou em tratamento.

A policia não sabe...

Achille Cianielli passava pela rua de S. Diogo, quando um individuo o agrediu inopinadamente, produzindo-lhe dois ferimentos na cabeça.

Cianielli medicou-se na assistência.

Benjamin da Cruz, de 23 annos, de idade, residente á rua Capitão

acacia n. 18, e Manoel Maciel, de 32 annos de idade, hespanhol, empregado de padaria, em estado de embriaguez, tiveram hontem forte discussão, na rua da Alfandega, terminando por se enfiarem, ferindo-se mutuamente.

Ambos foram medicados na assistência e mettidos ao xadrez do 3º districto policial.

A menor Luiza de Oliveira, de 17 annos de idade, residente em casa do Tertuliano Barbosa, á rua Senador Pompeu n. 290, resolveu acabar com os seus dias, hontem.

Ela por que ella ingeriu uma dose de lodo, mas não fructo, que apenas deu trabalho á assistência e á policia do 8º districto.

A Casa Louis Hermany, á rua Gonçalves Dias n. 54, foi victima de um furto.

No armazem n. 16 da Alfandega, achavam-se depositadas 265 caixas de ouro esportivo para dentistas, sendo responsavel por essa mercadoria o empregado Alvaro da Silva

Hontem, essas caixas de ouro foram furtadas.

A firma lesada apresentou queixa do furto á policia do 3º districto, que abriu inquerito sobre o facto.

## Mme. Rossi

tem a honra de participar ás suas amiguinhas amigas e frequentes de que deixou a Casa Renommée, achando-se instalada já com officina de costuras e confeccões, á rua Sete de Setembro n. 133, 1º andar, Telephone n. 222, e convidando a todos os seus amigos e conhecidos a visitarem os seus ordens e de VV. EEXX. muito attenta e obrigada

Mme. Rossi

## OBJECTOS DE ARTE

e artigos de fantasia para presentes e ornamentações de salas. Assembleia n. 121. Casa Rebello Lourenço & C.

Um funcionario tem por imprescindivel dever ser attencioso e delicado, máxime quando se trata de um publico. O chefe do

5,50 a m. da estação de S. Christovão para a de Cascaes, ignora essa coisa simples. E tanto assim, que, respectivamente, um rapaz e uma

passageira, que quasi perdura esse trem devido á precipitação desse chefe, usou de expressões muito pouco amáveis, proprias de gente mal educada.

A administração da Central deve fazer sentir a esse seu empregado que o publico tem o direito a ser tratado com mais um pouco de respeito.

Se queiréis ser bella, usai

CREME DAS NAIADES

Ribeirão Preto, a bella e movimentada cidade paulista, vai ter o seu almancá para 1913, como o

portentoso e indiscutivel importante. A frente desse empreendimento está o festejado paulista Sr. Octavio Roca.

Este livro será do "Malho" contendo 500 paginas, illustradas com 300 photographias e impresso em papel "glacé".

Para dar a effecto a feitura dessa obra, será reflectida a vida litteraria, commercial, industrial e agricola do grande Estado, digna do seu progresso e da sua civilização, o Sr. Octavio Roca convidou varios escriptores para collaborarem no referido livro.

Na parte litteraria escreverão, entre outros, os Srs. professor Francisco Augusto Nunes, do Instituto

Histórico do Estado de S. Paulo, que assignará um interessante trabalho historico sobre Ribeiro Preto; Levinho Cintra, Benedicto Ferraz, Francisco Gaspar, Carlos Maul, Vi-

ctor Caruso, Raul Pelozo, Vicente

Mello e Ovídio Reint.

E sobre todas as diferentes questões de que se occupará o almancá, litteratura, industria, commercio, agricultura, todos os elementos, em summa, que constituem a vida e a prosperidade do Estado de S. Paulo, como tambem do Brazil, terão uma secção de destaque. No capitulo referente á agricultura serão trabalhos dos Drs. J. B. Monteiro da Silva, Dario Leite de Barros e William Wilson Coelho de Souza.

GRAVATAS—Ver para comprar: R. Formosinho, r. Gonçalves Dias, 64.

O ultimo numero do "Gato" está magnifico. Tem grande copia de caricaturas vibrantes, photographias e pilherias engraçadas.

O "Gato" retratou assim, a quem a folheia, alguns momentos de bom humor.

Impotencia. Cura radical sem

medicinas. Informações GRATIS, verbais, ou por carta, Dr. P. T. Sanden, largo da Carioca n. 15. 1º andar.—Rio.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Para o municipio de Santo Antonio de Pádua foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes: delegado de policia, alcaide da força militar, José Ireno de Carvalho Araújo; 1º suppleente do sub-delegado do 3º districto, Antonio José da Camara; 1º suppleente do sub-delegado do 4º districto, José da Rocha Machado Junior; 1º suppleente do sub-delegado do 5º districto, João da Silva Fontes Junior; 1º suppleente do sub-delegado do 6º districto, José Correia.

Foi nomeado o tenente da força militar, João da Silva Barbosa delegado de policia de Mangaratiba.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de policia do municipio de Cantagalo, José Pinto de Figueiredo.

Foi exonerado, a pedido, dos cargos de 3º suppleente do delegado de policia e sub-delegado de policia do 2º districto de Maricá, Caio Francisco de Figueiredo e Claudio José Rodrigues.

Foi apresentado no cargo de 1º official da policia da Relação do Estado o Sr. Antonio Jorge Ferreira da Costa, com os vencimentos que actualmente percebe.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida a 20 pobres.

RECEBIMOS DE UM ANONYMO, EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE MANOEL GOMES SANTOS, A QUANTIA DE 20\$ para ser distribuida









## EUROPA

### PORTUGAL

**PORTO, 1.**  
Esta madrugada, foram postos em liberdade os indivíduos que haviam sido presos ontem, por ocasião dos conflitos da sessão da Câmara Municipal.

Actualmente a cidade está em completa calma, sendo que as emboaduras das ruas se acham ocupadas por patrulhas de cavalaria.

**PORTO, 1.**  
O Dr. Albano de Magalhães, governador civil deste distrito, pediu demissão do seu cargo.

O governo não aceitou o pedido, insistindo, porém, o Dr. Albano de Magalhães em abandonar o cargo.

**LISBOA, 1.**  
O tribunal marcial aqui instalado começou hoje o julgamento de seis soldados e de um civil, acusados de terem organizado um "complot" no quartel dos Loyos, com fins sediciosos.

Os acusados negam o crime que lhes é atribuído e, como o juiz insistisse em algumas perguntas, acabaram por não responder mais ao interrogatório.

**LISBOA, 1.**  
A municipalidade desta capital recusou conceder os seus salões para um comício que pretendem fazer os revolucionários civis que colaboraram na proclamação da República.

### HESPAÑHA

**MADRID, 1.**  
O conselho de ministros esteve hoje reunido, desde às 11 horas da manhã às 6 da tarde, apreciando diversos assumptos da administração pública e ocupando-se especialmente do tratado com a França sobre Marrocos e dos projectos das mancomunidades e dos ferroviários.

**MADRID, 1.**  
A rainha Victoria, que ha dia esteve atacada de gripe, começou hoje a sentir os efeitos de uma recaída, estando, por esse motivo, de cama.

(Serviço do Paiz.)

### RUSSIA

**PETERSBURGO, 1.**  
Começaram hoje em toda o império as eleições para a nova Duma.

**PETERSBURGO, 1.**  
O chefe do partido outubroista, Sr. Guteskoff, foi derrotado nas recentes eleições para a Duma.

(Serviço do Paiz.)



### ESTADOS UNIDOS

**NOVA YORK, 1.**  
Telegrama de San Juan del Sur, em Nicaragua, informam que o porto e a cidade de Acapulco, no México, foram destruídos por um furacão, sendo importantes os prejuízos materiais. Não ha noticia de desastres pessoais.

(Serviço do Paiz.)

### ARGENTINA

**BUENOS AIRES, 1.**  
Por ser dia de Todos os Santos, que precede a comemoração dos mortos, que se realiza amanhã, e sendo ambos feriados, inicia-se hoje a peregrinação anual aos cemitérios, reproduzindo-se o interessante espectáculo, em que toma parte toda a capital, sem distincção de classe.

—Regressou de sua viagem ao Chile o jornalista inglês Sr. Phillips, correspondente do Times, de Londres, que seguirá brevemente para o Rio de Janeiro.

—Falleceu nesta capital o Sr. José Villalón, que foi o organizador das companhias de caminhos de ferro e de outras empresas de transporte. O fallecido era muito conhecido e gozava de grande conceito.

—O governo adquiriu o palácio e os extensos terrenos anexos, que pertenceram ao general Urquiza, para fundar uma escola modelo de agronomia.

—Um boletim do jornal La Prensa anuncia o triumpho decisivo dos bulgaros, que puzeram em fuga a maioria das forças turcas. O mesmo boletim diz que, ameaçada Constantinopla, julga-se imminente a assignatura da paz.

**BUENOS AIRES, 1.**  
O cruzador Buenos Aires partirá, na próxima quarta-feira, do porto militar directamente para o Rio de Janeiro. Seu commandante é o capitão de fragata Freise.

—Durante o mez de outubro findo, entraram como passageiros de 3ª classe 50.733 imigrantes, tendo saído 6.413 nesse mesmo periodo de tempo.

—Os numerosos suicídios que têm sido registrados nestes ultimos dias são attribuídos ás bruscas mudanças da temperatura.

**BUENOS AIRES, 1.**  
Um grupo de familias portenhass realizara, no dia 17 do corrente, um passeio que será feito a bordo do vapor Colombia, pelas ilhas do Paraná-Cuzco.

**BUENOS AIRES, 1.**  
Um violento incendio destruiu hoje uma mercaderia pertencente á firma Simonetti e um deposito de azeites e armazem de comestiveis, de propriedade da firma Carmeste & C.

Se bem que tivesse comparecido a companhia de bombeiros, todos os seus esforços foram inúteis no proposito de extinguir o fogo, que se mostrou sempre impetuoso.

**BUENOS AIRES, 1.**  
Amanhã, em homenagem aos mortos, todas as repartições publicas se conservarão fechadas.

**BUENOS AIRES, 1.**  
Realizou-se com regular concorrência, a inauguração da exposição

do escultor argentino, Alberto Lagos.

Dentre os trabalhos que exhibe o notavel escultor, destaca-se o "De profundis", escultura que obteve em Paris uma menção honrosa.

Além deste, ha outros trabalhos dignos de apreço e que recomendam sobre o modo o alludido artista.

**BUENOS AIRES, 1.**  
O governador do territorio do Chubut ordenou a prisão do chefe de policia local, acusado de haver praticado actos indignos.

O Sr. Jesus Lagos, chefe de policia do Chubut, está sendo processado por graves crimes que o collocam em situação embaraçosa e deprimem contra a sua moralidade administrativa.

**BUENOS AIRES, 1.**  
Falleceu nesta capital, o estancieiro Tomas Villa Mayor, que gozava de muita estima nesta capital.

O extinto lega uma grande fortuna ás sociedades de beneficencia e a muitas familias pobres.

Avalia-se o legado em mais de 3.000.000.000.

**BUENOS AIRES, 1.**  
O general Gregorio Velez, ministro da guerra, achase muito satisfeito com o acolhimento que as forças têm tido no Campo de Mayo por parte da população ali, que não tem medido esforços ou sacrificios no proposito de bem agasalhar as forças do exercito para a proxima revista que o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, pretende fazer.

Diz S. Ex. que esse acolhimento condiz com o patriotismo da população, que nunca poupo esforços no intuito de bem servir á sua patria.

Essas forças ali se acham hospedadas em casas particulares, onde não são cobradas ao governo as despesas que têm feito durante os dias que ali permanecem.

**BUENOS AIRES, 1.**  
Ainda não terminaram as pesquisas que o Senado iniciou no proposito de investigar as causas da retirada dos officiaes da armada.

Não obstante as multiplex explicações, continúa naquella casa do Congresso a investigação, já tendo sido ouvidos muitos officiaes a respeito.

Na sessão de hoje, denoz o engenheiro-machinista Alejandro Ambracht, que fallou durante cerca de 90 minutos, fazendo severas acusações ao contra-almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, e do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

### CHILE

**SANTIAGO, 1.**  
Os estudantes desta capital fizeram manifestações hostis em frente ás redações dos jornaes conservadores e catholicos, que approvaram a redução do orçamento da instrução pública.

**SANTIAGO, 1.**  
Desmente-se mais uma vez que o presidente do Perú, Sr. Billinghurst, tenha iniciado negociações directas com o governo chileno, para regular a administração das provincias de Tacna e Arica.

(Agencia Americana.)

### PERU

**LIMA, 1.**  
Partiu o transporte Kangaroo para a Europa, a fim de trazer o submarino Palacios.

—Acha-se preso o tenente Velez, acusado como cúmplice nos successos occorridos em Putumayo.

(Agencia Americana.)

### URUGUAY

**MONTEVIDEO, 1.**  
Augmentam os boatos de estar sendo preparado um movimento politico pelos nacionalistas.

—Chegou a esta capital o coronel João Francisco.

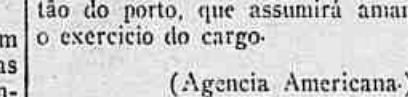
**MONTEVIDEO, 1.**  
O cruzador Montevideo partiu para o oeste, para onde se mobilizam as tropas, especialmente de artilheria.

(Agencia Americana.)

### PARAGUAY

**ASSUMPCÃO, 1.**  
Falleceu o escriptor paraguayo Sr. Marcelino Martínez.

(Agencia Americana.)



### PARA

**BELEM, 1.**  
Consta que o "comité" coelhistas resolveu hoje imitar o exemplo da comissão executiva do partido conservador, apoiando a candidatura do Dr. Enéas Martins.

—Chegou a esta capital o capitão Horacio de Paulo Barros, novo capitão do porto, que assumirá amanhã o exercicio do cargo.

(Agencia Americana.)

### MARANHAO

**S. LUIZ, 1.**  
Foram effectuadas hontem em todo o Estado as eleições para deputados ao Congresso Legislativo do Estado e governos dos municipios, para o triennio de 1913 a 1915.

As eleições correram calmas, não sendo disputadas, mas sim, feitas de accordo entre os partidos do electorado desta capital.

Compareceram ás urnas, sobre 4.300 electores, apenas 976, sendo eleitos deputados todos os candidatos apresentados pelos chefes politicos maranhenses, de commun accordo.

—O governador do Estado, coronel Luiz Rodrigues, foi hontem á noite ás residencias dos coronéis Alexandre Collares Moreira e Carlos Augusto Franco de Sá, eleitos respectivamente intendente e sub-

intendente desta capital, apresentar os seus cumprimentos.

—Chegam a esta capital as primeiras noticias dos municipios do interior dizendo que correu calmo o pleito. Em alguns municipios houve duplicatas.

—Foram nomeados: chefe interino de segurança publica o bacharel Francisco Xavier Reis Lisboa Filho, juiz da comarca do Vianna; delegado de policia desta capital, também interino, o bacharel Antonio Bona, promotor publico da mesma comarca do Vianna, e 1º delegado auxiliar, o bacharel Raymundo Leoncio Rodrigues, juiz municipal da comarca de Codó.

—Por decreto de hoje, foram supprimidas duas sub-delegacias de policia desta capital, sendo creados logares de delegados auxiliares, em igual numero.

(Agencia Americana.)

### CEARA

**FORTALEZA, 1.**  
Por haver o deputado Jovino Pinto Nogueira assignado o acto de convocação extraordinaria da Assembleia Legislativa, o governo demittiu o irmão daquelle deputado, Sr. Lindolpho Pinto Nogueira, do cargo de director da secretaria do interior. Também foi demittido o Sr. Carlos Teixeira Mendes, do cargo de official da chefatura de policia.

—Os jornaes verberam o procedimento do governo, que quer impedir a todo o transe, o funcionamento da Assembleia Legislativa, convocada para o dia 8 do corrente.

—Na repartição da delegacia fiscal serão submettidos a julgamento os individuos indigitados como passadores de moeda falsa.

**FORTALEZA, 1.**  
Embarcou hoje para ahi o capitão de corveta Antonio da Silva Braga, exonerado do cargo de capitão do porto.

Os jornaes elogiam a attitude desse official, defendendo os terrenos de marinhass comprehendidos no plano, já approved, para as obras do futuro porto do Ceará.

—Respondendo perante o juiz seccional os implicados no processo das cedulas falsas.

—Devido a incommodos de saúde, embarcou hoje para Manaus o coronel Solon Pinheiro. Compareceram ao seu embarque o presidente do Estado, coronel Franco Rabello; deputado Gentil Falcão, Dr. Paula Rodrigues e grande numero de amigos e correligionarios.

—Morreu hoje o desembargador Antonio Gomes Tavares.

—Os soldados de policia promoveram arruaças no mercado publico e na igreja de S. Luiz, do bairro do Outeiro.

—Hontem, o chauffeur Raymundo Raphael feriu com um tiro de pistola Francisco Gomes, evadindo-se em seguida.

—O Jornal da Manhã publica um vibrante artigo sobre o momento politico, intitulado "Infeliz Ceará". Transcrevo o seguinte topico:

"Quando todos pensavam que o coronel Franco Rabello iria fazer um governo independente, eis que elle, desprezando a maior parte de seus amigos, chamou para junto de si apenas uma fraca parcella, dirigida por um chefe que, embora portador de tradições honrosas, contudo ainda carecia da experiencia e prudencia indispensaveis para a direcção governamental.

Assim, deixando-se levar por uma passividade contristadora do seu imprudente conselheiro, aliás, chefe, e pelos entusiasmados aluciosos que o cercam, vai o seu governo, embora portador de tradições honrosas, e através de uma politica desal e ambiciosa, que o impopulariza a cada instante."

(Agencia Americana.)

### PARAHYBA

**PARAHYBA, 1.**  
Os governos dos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte entraram em accordo com o deste Estado, para tomarem a offensiva contra os grupos armados que continuam a infestar o interior.

—A comissão medica encarregada de debellar a epidemia de peste bubonica, partiu para Campina, onde continúa a mortandade dos ratos.

—Encerraram-se os trabalhos da Assembleia Legislativa.

—As futuras eleições municipaes estão despertando grande animação nos circulos electorales.

—O Dr. Epitacio Pessoa telegraphou á comissão executiva do partido conservador aceitando a indicação do seu nome, para a vaga de senador, existente.

—Por iniciativa de alguns membros do magisterio estadual, tratase da criação de aulas nocturnas gratuitas, em beneficio da instrução das classes pobres.

—O presidente do Estado mandou que fosse hastada a bandeira em funeral, em todas as repartições publicas, pelo fallecimento do Dr. Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal Federal.

**PARAHYBA, 1.**  
O orgão situacionista publicou hontem um editorial sobre o art. 78 da Constituição do Estado, que veda ás accumulações remuneradas.

Os funcionarios que se acham comprehendidos na sanção desse artigo, já declararam optar por um dos cargos, causando esse procedimento optima impressão em todas as camadas sociais.

Diversos membros da magistratura e magisterio, desta capital, em visão publica ás suas funcções, vão recolher-se aos seus logares.

—Os pequenos cortes feitos nas despesas da Imprensa Official produziram uma economia de 1.000.000.

(Agencia Americana.)

### ESPIRITO SANTO

**VICTORIA, 1.**  
Em homenagem á data e respeito ás creanças do povo, o presidente do Estado facultou hoje o ponto nas repartições.

—Chegou do Rio de Janeiro o Dr. Lotar, director do Banco Hypothecario.

—Partiram para ahi os Srs. Dr. Marcilio Lacerda e Alcides Pinto.

—Seguiram hontem para Muquy, a fim de instalarem aquelle novo municipio, os interventores Targino Neves e Archimínio Motta, o deputado Ramiro Martins e o collector Edmundo Nascimento.

—Esteve muito concorrida a recepção dada pelo Dr. José Monteiro, por motivo do anniversario natalicio de sua senhora.

—Foi hoje instalado o municipio de Muqui.

(Agencia Americana.)

### MINAS GERAES

**BELLO HORIZONTE, 1.**  
Terço começo no dia 4 do corrente os julgamentos dos soldados da 9ª companhia, implicados nos crimes praticados contra a guarda civil desta capital, no dia 28 de maio passado.

O governo do Estado, assim como o juiz de direito, têm providenciado no intuito de evitar que os jurados deixem de comparecer ás sessões do jury.

—Desmente-se aqui que o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, tencione deixar a sua pasta, para occupar o logar de fiscal do Banco Hypothecario desta capital.

—Chegou hoje a esta capital o Sr. Antonio Costa Pereira, director das cooperativas mineiras.

O Sr. Antonio Costa veio conferenciar com o secretario da agricultura, Dr. José Gonçalves, acerca das mesmas cooperativas.

(Agencia Americana.)

### S. PAULO

**S. PAULO, 1.**  
Tem sido enorme a romaria aos cemiterios.

Hoje, á 1 hora da tarde, um automovel que seguia pela avenida Municipal a caminho do cemiterio do Araçá, apanhou um estudante de 12 annos, chamado João Betti, ferindo-o gravemente, sendo este removido para a Santa Casa, em estado desesperado.

Ficou averiguado a não culpabilidade do "chauffeur", que seguia com o seu automovel, cerca de dez metros atrás do bond do Araçá, viajando pelo mesmo Betti, no estribo do bond; quando este saltou, foi apanhado pelo automovel, apesar dos esforços do motorista.

**S. PAULO, 1.**

Foi encontrado hoje de madrugada, na rua Linda, o cadaver de uma menina branca, recém-nascida, que foi transportada para o necrotério da policia, onde será autopsiada. A policia abriu inquerito.

—A Companhia Agricola de Araçá comprara a fazenda Nova Corrente, pertencente ao Dr. Francisco Dias Noves, por 2.640.000.

—A delegacia fiscal desta capital enviou á Caixa de Amortização mais 300.000 em notas dilacionadas.

—O municipio de Santos votou o seu orçamento em 1913, estando a receita calculada em 3.998.554.384, e a despesa em igual quantia.

—Chegaram hoje a Santos, vindos da Europa, o tenente-coronel Pedro Arhués, que foi em comissão do governo estadual adquirir materias para a policia publica do Estado, e em transito o diplomata Dr. Abilio Cesar Borges; vieram 1905 imigrantes destinados á lavouira do Estado.

(Agencia Americana.)

### RIO GRANDE DO SUL

**PORTO ALEGRE, 1.**  
A familia Souto, de Rosario, foi emittida na posse de oito leguas de campo, reivindicadas do poder da imprante pela familia Ribas, de Pelotas. Esta questão judicial teve inicio em 1830.

—Hoje, pela manhã, Venancio Antonio da Fonseca, que conduzia um carro, foi attingido por uma faísca electrica, morrendo instantaneamente.

(Agencia Americana.)

### Só 22 DIAS

### Au PETIT

### MARCHÉ

Venda especial de artigos de lei, por preços nunca vistos.

### Amanhã

na Secção Livre, publicamos uma lista de preços.

### ANTES E ARTISTAS

#### O Theatro Municipal.

A questão que se prende ao theatro Municipal e correlativamente ao contrato celebrado entre a Prefeitura e a Teatral, vai sendo debatida na nossa imprensa com orientação completamente errônea.

Grita-se, por um lado, que o alludido theatro, cedido gratuitamente ás empresas estrangeiras, deixa de dar renda para cobrir ao menos uma parte da sua custosa conservação; diz-se, também, que o ultimo contrato prejudica e aniquila os esperanças esforços feitos em favor do resurgimento do theatro nacional, já em caminho da realização do magno problema.

Em primeiro logar é preciso attender ao facto primordial que se liga ao projecto da construção do Municipal, pelo Dr. Pereira Passos, quando prefeito deste districto. O digno reformador da nossa capital não cogitou na criação de um theatro para ser alugado, e ter nelle mais uma fonte de renda para o thesouro municipal, o que teria sido absurdo, não só em face do capital empregado como também pela transformação do poder administrativo em especulador industrial. O seu fim foi simplesmente dotar o Rio de Janeiro com um theatro digno da capital que é a mais bella cidade do mundo, e que tende, cada vez mais, a desenvolver o seu aformoseamento e a propagar os seus edificios architectonicos. O seu alvo, além disso, era concorrer para formar uma atracção forte e effizaz das celebridades que iam abrilhantar o ambiente artistico do Rio da Prata deixando-nos de lado, como se fossemos uma aldeia; e pensou, bem ou mal, poder accommodar ali não só as companhias estrangeiras como também o theatro dramatico nacional.

O argumento da falta de renda é improcedente, por que as bellas avenidas fluminenses também não dão renda para o seu custo; o palácio Monroe tampouco; a Escola de Bellas Artes podia estar num edificio menor, e tanto este como o da Bibliotheca Nacional são encargos para o Thesouro Federal, sem remuneração dos juros do capital empregado, e assim por diante. Se a falta de renda de um edificio ou de qualquer instituição publica fosse motivo para os governos alienarem as propriedades do patrimonio nacional, teriamos de armar barbações para os ministerios e para todas as suas dependencias.

O theatro da Opera, em Paris, não foi construido para ser alugado; ao contrario, o governo francez depende ali sommas fabulosas com a subvenção não só desse theatro como de mais quatro, sem que dahi venha lucro directo para o thesouro, porque o fim dessas subvenções é manter o ambiente artistico da grande capital, apresentando mais essa face de atractivos para a corrente de estrangeiros que ali vão gastar rios de dinheiro no commercio e nas industrias, que florescem e pagam em impostos as despesas com essas subvenções.

O mesmo argumento applica-se a Londres, Berlin, Vienna, S. Petersburgo, Madrid e tantas outras capitales e cidades.

Não são poucas subvenções; mas procuramos compensar isso dando o theatro e illuminação, o que não é muito, comparado com o que é feito em outros paizes como na Argentina e no Mexico.

Vejamos, em primeiro logar, se o contrato da Teatral prejudica o desenvolvimento da nossa arte dramatica; antes de tudo, porém, é preciso que se saiba que o general Bento Ribeiro não declarou que não renovaria o contrato com o Sr. Eduardo Victorino, e que o unico motivo capaz de interromper a marcha victoriosa desse bello empreendimento seria a falta da subvenção estipulada a titulo de experiencia para funcionar a companhia que tem justificado todas as nossas esperanças.

A Teatral dispôs do Municipal durante tres annos, nos mezes de maio a setembro, inclusive; quer dizer que funcionará cinco mezes, ficando sete para a companhia nacional.

Pode-se dizer que a melhor época do anno ficará para as companhias estrangeiras; mas não pôde deixar de ser assim, porque essas companhias só saem dos seus paizes em viagens artisticas durante o verão no nosso hemispherio.

Houve erro, é certo, da Prefeitura, no alludido contrato, quando fixou o prazo de tres annos; melhor teria sido a imposição de cinco annos, porque, em regra, essas empresas cumprem perfeitamente os dispositivos dos contratos, mesmo com prejuizo, para terem lucro no ultimo anno, o anno da bella hora. Ora, sendo assim, lucrariam quatro boas temporadas em vez de duas, dilatando-se a época da compensação — da bomba.

A Prefeitura assumiu graves responsabilidades para com o publico quando assignou o contrato Eduardo Victorino; e diante dos resultados obtidos não pôde recuar, nem recuar, podemos garantir apoiados na honestidade administrativa do general Bento Ribeiro, argumento este de grande valor proclomado por quem, como nós, só tem queixas contra o actual prefeito.

Collocamos, porém, o interesse geral acima das contrariedades pessoais que poderíamos allegar.

Muito lucraria o theatro dramatico se o Municipal tivesse sido entregue á Teatral durante os doze mezes do anno, porque então o prefeito trataria de dar theatro á companhia nacional, mal instalada onde se acha por ser grande de mais para os seus fins, e não ser irrequietado pelo povo que se arreceia do lixo que o edificio impõe.

Ora, com a renda do imposto de theatro, orçada em 350 contos por anno, a qual seria a compra do theatro Guinle, o qual ficaria incorporado ao Municipal, como dependencia sujeita á mesma direcção. A renda dos impostos daria para os juros e amortização do novo theatro, esplendido para comedia, empregando-se 100 do producto; ficariam ainda 250 contos para subvenção da companhia dramatica e custeio do edificio, além da renda eventual, pelo aluguel desse theatro durante os seis mezes em que a companhia estivesse viajando pelos Estados.

Na discussão do contrato a que nos referimos temos feito allusões humoristicas á criação de um curso de balé no Municipal; mas essa medida, que não custa uma coitil á Prefeitura e constitue pesado ônus para a empresa, merece applausos. De facto as companhias lyricas chegam aqui sem balatinas, e as poucas que se apresentam são quasi sempre pedras e feias, duas contraindicções esteticas na formação dos corpos de balé; além disso a empresa que trouxesse 24 balatinas, para tres ou quatro operas, teria a despesa de 24 passagens de segunda classe,

ida e volta, o que não é pequeno sacrificio para o serviço prestado. Pena foi que a Prefeitura não tivesse obtido também a criação de um curso de côros, nas mesmas condições, para dar-nos todos os beneficios que uma corporação dessa ordem imprime ás capitales.

Em conclusão.

A Prefeitura não podia deixar de providenciar de modo a garantir á nossa capital uma temporada artistica de primeira ordem, assim como dar organização definitiva á companhia dramatica nacional.

Resta saber se a Teatral está nos casos de realizar os desejos da Prefeitura. Se não estiver será rescindido o contrato no fim deste anno, sem outro motivo além do arbitrio do prefeito; no entanto essa empresa dispõe actualmente de capitales formidaveis, explora o Constanzi de Roma e tem theatros no Egypto, no Chile, Buenos Aires, Montevideo, Rosario e uma grande agencia em Milão.

Não lhe faltam, pois, elementos de primeira ordem para cumprir o contrato que a Prefeitura conseguiu em condições magnificas. — OSCAR GUANABARINO.

#### A trepção.

Por todo o mez corrente, subirá á scena no Royal-Cine theatro a revista em tres actos, quatro quadros, tres apoteoses e 28 numeros de musica, escripta pelo Dr. Manoel Gomes de Almeida Junior, intitulada A trepção



(Da succursal em Bello Horizonte)

**Justa homenagem —** Em consideração aos inextinguíveis serviços prestados a Belo Horizonte pelo saudoso ministro Dr. Adalberto Ferraz, como consultor jurídico da comissão construtora da cidade, como um dos fundadores da Santa Casa de Misericórdia e como primeiro prefeito da capital, o Dr. Olyntho Meirelles, actual prefeito, determinou que se lhe reservasse perpetua e gratuitamente o cemitério n. 5 do quadro 17 do cemitério local e se desse a sua comprehendida entre as ruas Diamantina e Além Paralyba, o nome de Adalberto Ferraz.

ção de um predio para o grupo escolar da localidade, já havendo sido, anteriormente, offerecido o terreno para a mesma edificação.

Hosped's e viajantes — De regresso para a florescente cidade de Rio do terimento, depois da mais acur antiseptica.

ulo, affirmava-se, na pouco, que o  
mmendador Francisco Matarazzo, se, nesse sentido, a assembléa e  
doal e as intendencias.

O Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná, transmitiu hontem á Federação dos Centros dos Estados do Norte o seguinte despacho telegraphico:

gir- vale como tradição, como repositório  
sta- recordações históricas, o vetusto e  
prestes a desaparecer.

**LEGOS E SUADOS MUDOS**

À mais de um anno, diversos cavaleiros da sociedade paulistana, atraído pelas vantagens que lhe oferece o governo do Paraná, vão instalar em Antonina um grande moinho de trigo com o dobro da capacidade

O Sr. G. Hermes Fuchs, que é concessionário das minas de kaolim dos municípios de Rio Pardo, Caby, Leopoldo e Gravaty, no Rio Grande do Sul, está organizando uma companhia com capitais franceses, com

As commissões referidas flearão postas dos seguintes cavalheiros, que serão enviados officios, ajudando-os para collaborarem no emprehendimento:

Capital — Conde de T/ado Lara,

As experiências de Porto Alegre tiveram resultado, sendo o kaolin riograndense considerado como igual ao de Ponce, que é importado pela alusão da fábrica francesa.

Os jornais de Porto Alegre dizem que o governador Dr. Carlos Barboza

De quando monta o antigo proprio d'eral e hoje estadual?

Dirigiu a construção do referido quartel o official de engenheiro João da Costa Ferreira.

Trabalharam na construção, e aconteceu nos tempos coloniais, os condemnados a trabalhos publicos.

Aquarelaram-se ali (não o dizemos em ordem chronologica) os fuzileiros re-

Ali estiveram aquartelados o 17º de infantaria, que se tornou celebre pela colaboração para o actual regimen 10º de cavallaria, de tão grata mem-

foi o ali que, a 23 de maio de 1822, a tropa para, conjuntamente o povo, apoiar o coronel Martin Francisco Rêgo de Andrade e o brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão, de membros do governo visor, acentuamento mais conhecido pela denominação de "Bernarda de Fátima".

...e, depois, para de S. Gonçalo, onde se achava. Todos os annos sahia daquelle e telae depos daquella sahia (do Colliu) a procissão de S. Jorge, a qual sauiu allina vez, em 1872, sendo tambem no anno se formou pela ultima vez: no anno

cívica, que depois passou para o ed-  
do antigo hospício, e, por fim, o 2.<sup>o</sup>  
lhão, que ali se acha, e que vai a  
aquartelar no grande prédio da ch-  
do Dr. Raphael Correia, na rua Ver-  
ra, proprio esse hontem comprado  
Estado por 150 contos.

Foi um centro de força, vai ser centro de direito. Como o tempo, e sua evolução, sabe operar paradoxos.

Estas notas, publicadas pelo *Diário Popular*, daquela capital, dizem bem

\_\_\_\_\_



























# AVISOS MARITIMOS

## Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

Linha Postal Franceza entre BORDEOS e AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saídas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saídas para a Europa	
DIVONA	12 do corrente	BURDIGALA	19 do corrente
LA GASCOGNE	18 " "	DIVONA	19 " "
LA BRETAGNE	2 de dezembro	LA GASCOGNE	3 de dezembro
BURDIGALA	13 " "	LA BRETAGNE	17 " "
DIVONA	30 " "	BURDIGALA	30 " "

O RAPIDO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

## BURDIGALA

DE 17.000 TONELADAS

esperado do Rio da Prata, no dia 6 do corrente, partirá para LISBOA e BORDÉOS depois da indispensável demora.

Viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias — Viagem do Rio de Janeiro a Bordéos em 13 dias

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63.000 incluindo imposto e condução para bordo. Este paquete está dotado das melhores e mais confortáveis acomodações para os passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um número avultado de cabines para UMAS PESSOAS. Tendo em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA as comodidades com duas camas. Para cargas trata-se com o correio da companhia, Sr. G. DE MACEDO.

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16  
SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29



SO' E' calvo quem quer. Perde os cabelos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

## PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabelos, impõe a queda, extingue o completo tamento a caspa. — Bom e barato. Encontra-se nas farmácias, drogarias e perfumarias, e no depósito Drogaria Gilson — 17 RUA DE MARÇO 17 — andrigo 9

ALUGA-SE uma boa cozinha, fazendo algumas massas, para casa de família de tratamento ou pensão particular, na rua das Laranjeiras n. 3, commodo n. 14.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE um quarto com janela para o mar, tendo cozinha, quintal e muita água, em casa de família, na rua Tavares Bastos n. 297, Catete.

ALUGA-SE um ótimo quarto, a passar, só e do comércio, na rua Joaquim Meyer n. 91, onde se informa.

ALUGA-SE uma boa alcova, em casa de família, só a senhor de respeito, na praça Tiradentes n. 45, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma sala e um quarto, com direito a cozinha e quintal, na rua Barão de Cotepe n. 27, casa n. 1, Vila Isabel.

ALUGA-SE, em casa de família, um bom quarto ou metade da casa, tendo bom quintal, e um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudável bairro da Fábrica das Chitas, na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigos.

ALUGA-SE sala e quarto, com todas as comodidades, onde não há mais inquilinos; bonde a porta; na rua Dr. Lins Vasconcellos n. 400.

ALUGA-SE um quarto, em casa de família, para um ou dois moços do comércio, na rua Senador Dantas n. 45, loja.

ALUGA-SE, em casa de família, um quarto com serventia em toda a casa, a um casal sem filhos ou a pessoa só, na rua dos Coqueiros n. 76.

ALUGA-SE um grande quarto e gabinete de frente para o mar, na rua Monte Alegre n. 93, Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engomadeira para roupa de senhora, na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para um casal sem filhos e de tratamento, quem precisar dirija-se à rua do Senado n. 319, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para um casal sem filhos e de tratamento, quem precisar dirija-se à rua do Senado n. 319, quitanda.

ALUGA-SE um espaço quarto, a moços do comércio, na rua do Lavradio n. 163, terreno, em casa de família.

ALUGA-SE um quarto, a moços do comércio, na rua da Misericórdia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de família, um bom quarto, para rapazes sérios, na rua Lins de Vasconcellos n. 35, em frente à estação do Engenho Novo.

ALUGA-SE uma bom quarto com luz elétrica e entrada independente, em casa de família, na rua Francisco Eugênio n. 196, S. Christovão.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua do Lavradio n. 63, o pavimento térreo, um quarto com luz elétrica e banheiro, a um moço do comércio.

ALUGA-SE um bom quarto, a senhor de tratamento, na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

ALUGA-SE casas para pequenas famílias, a rua Pinheiro Guimarães n. 59; as chaves estão na mesma rua n. 59, casa n. 8.

ALUGA-SE, em Santa Theresa, confortáveis aposentos, na rua do Aqueducto n. 555, próximo ao França, em casa de família.

ALUGA-SE um commodo com duas janelas de frente, para moços do comércio, na rua Nova do Ouvidor n. 2, armazem.

ALUGA-SE um arejado quarto, a rapazes sérios ou do comércio, em casa de família respeitável, na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua D. Anna Nery n. 236, casa n. III, São Francisco Xavier, tem salas, quartos e tudo o necessário.

ALUGA-SE um bom quarto, a senhor de tratamento, em casa de família, na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 211; a chave está na venda da esquina.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua D. Clara n. 13, Meyer, bonde de José Bonifácio ou Inhauma; as chaves estão no n. 15, tendo grande terreno alado que também está incluído; trata-se na rua da Candelaria n. 29, com o Sr. Gustavo.

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena família, em casa de outra nas mesmas condições, tendo quartos e mais dependências, na rua Dr. Lins Vasconcellos n. 359, bonde a porta.

ALUGA-SE uma sala e quarto, frente para a rua da Lapa, casa de família; trata-se na praça da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma linda sala de frente com três sacadas e luz elétrica, na rua da Constituição n. 13, 2º andar por cima da farmácia.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos e duas salas, na rua Getúlio n. 305, Meyer, Cachamby.

ALUGA-SE metade de uma casa, a pequena família, em casa de outra nas mesmas condições, com quartos e mais dependências, na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.



## Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaíba, S. Francisco, Florianópolis, Rio Grande e Pelotas.

Serviço de passageiros

## ITATINGA

TELEGRAPHO SEM FIO  
Entrará hoje, sábado, 2 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaíba, Florianópolis, Rio Grande e Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, hoje, 2, até às 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cartas e encomendas até a véspera da saída dos seus paquetes, no armazém n. 13 do caes do porto (em frente à praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazém.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

Cargas para os frigoríficos serão recebidas no armazém n. 13 na véspera da saída dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até às 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazém e quer por mar, só serão recebidas até a véspera da saída dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflamações, nem mesmo álcool e aguardente.

Para passageiros e outras informações no escriptorio de

LAGE INMÃOS

23 Rua do Hospício 23

LOTERIA DE S. PAULO

Extrações garantidas pelo governo do Estado

Depois de amanhã

20:000\$000

Quinta-feira, 7 do corrente

50:000\$000

20 Bilhetes a venda em todas as casas lotéricas do Estado.

FOLHETIM

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO

REI HENRIQUE

ROMANEO HISTORICO

A SEGUNDA DA IDADE DO REI HENRIQUE.

PROLOGO

a mão esquerda

XXVIII

—Mas aquelle infame é capaz de tudo! exclamou o banqueiro, alludindo a Rémy, recomencará em seguida as suas tentativas criminosas, e talvez agora consiga levar a effeito os seus tenebrosos planos. E, correndo os meus haveres grave risco e a minha vida perigo imminente, solicito vivamente a vossa magestade que de energicas e promptas providencias, afim de que o scelerado seja rapidamente recapturado, para que possa ser julgado pelo parlamento, que, sem duvida, o condemnará a pena ultima.

—Meu caro Zamet, disse Henrique, esteja descansado, porque Rémy não

## Centro Mineiro

A directoria deste centro fará celebrar hoje, ás 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, missa em suffragio das almas dos socios fallecidos; e, para essa acto de religião e piedade, convida a colonia mineira.

Rio, 2 de novembro de 1912 — JOÃO L. FRANCO, secretario.

## ANNUNCIOS

Accitam-se nestas secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um rapaz, para ajudante de automovel; trata-se na rua General Severiano n. 100, casa n. 1, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engomadeira, para casa de pequena familia de tratamento; quem precisar dirija-se à rua Santo Amaro n. 107, quitanda.

ALUGA-SE uma criada de condução afiançada, na rua Senador Pompeu n. 23, antigo.

ALUGA-SE uma moça parda, para arrumadeira e cozinheira, em casa de família, na rua Paysandú n. 83, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portuguesa; quem precisar dirija-se à rua São Clemente n. 147, casa n. 12.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira, na rua Dezenove de Fevereiro numero 44.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro e um cozinheiro, proprios para família distincta, na rua D. Luiza numero 45.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para lavadeira ou arrumadeira, na rua Santa Anna n. 154, casa n. 20.

ALUGA-SE uma moça de 18 annos, para arrumadeira ou ama secca, em casa de família séria; trata-se na rua do Rozendo n. 164, com D. Aduzinda.

ALUGA-SE um rapaz, para ajudante de escriptorio; pede o favor de dar a resposta para a redacção deste Journal, á Roberto de Barros.

ALUGA-SE um bom cozinheiro para casa de família ou para hotel; trata-se na Avenida Rio Branco n. 9.

ALUGA-SE um moço portuguez para cozinheiro de casa de pasto ou para trabalhar em automovel; para tratar na rua General Sampaio n. 44.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para arrumadeira; trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 116.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira; também lava e passa alguma roupa; informa-se na rua Paysandú n. 160, armazem.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira para tratar de uma senhora doente, na rua dos Arcos n. 34, casa n. 12, Lapa.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, em casa de tratamento; é séria e dá fiança de sua conduta; na ladeira João Homem numero 29.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para qualquer serviço; na rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 10.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engomadeira para roupa de senhora; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar e arrumadeira, na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma cozinheira e arrumadeira e uma cozinheira que lava e engomada; na rua







**NOVA DESCOBERTA**

6 DIPLOMAS DE HONRA  
8 MEDALHAS DE OURO

**JUVENIA**  
de GUESQUIN  
PHARMACEUTICO-CHIMICO  
112, rue du Cherche-Midi - PARIS

A JUVENIA devolve aos cabelos brancos e ás barbas grisalhas a cor natural desde a CASTANHA até a PRETA mais FORMOSA.

A JUVENIA não contém nenhum sal metálico; é completamente inofensiva.

Hoje de Janeiro: ADEL & C<sup>o</sup> e em todas boas casas

**PHARMACIA**

Compre-se uma Cartas a Mario Leal, nesta folha, com preço, informações, etc.

# AS MELHORES ROUPAS

A alfaiataria **LEÃO DE OURO**, a mais antiga, mais acreditada e mais barateira, continua fazendo grande successo com a sua colossal e verdadeira liquidação de finissimas e bem acabadas roupas feitas para homens, rapazes e meninos em que a redução dos preços é inacreditavel.

Todas as roupas feitas são vendidas por metade do custo.

As roupas mandadas executar sob medida têm um verdadeiro abatimento de 50 %.

**RUA DO HOSPICIO CANTO DA RUA DOS ANDRADAS**

**Leão de Ouro Leão de Ouro**

**POLYTHEAMA**

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443  
Propriedade de Eduardo Victorino  
Grande companhia dramatica  
Orchestra sob a regencia do maestro B. MONTES

**HOJE! HOJE! HOJE!**

1ª representação do drama sacro em 13 quadros em verso de EDUARDO GARRIBOLDI, ornado de musica, composição de JOE NUNES, CAMARIELLI e B. MONTES.

**O Martyr do Calvario**

UMA PARTE TODA A COMPANHIA  
Corpo de corpos e numerosa comparsaria

**AMANHÃ**

**O Martyr do Calvario**

Preços populares

Uma banda de musica organizando por Antonio Lobo tocando desde cedo no saguão do theatro.

**THEATRO LYRICO**

EMPRESA THEATRAL BRAZILEIRA — DIREÇÃO LUIZ ALONSO  
Grande companhia italiana de opera-comica e operetas SCOGNAMIGLIO-CARABBA

**HOJE — Sabbado, 2 de novembro — HOJE**  
(FINADOS)

**DESCANSO**

**AMANHÃ** Domingo, 3 de novembro **AMANHÃ**

2 GRANDES ESPECTACULOS

As 2 horas em ponto — MATINEE FAMILIAR — As 2 horas em ponto

Ultima representação da opereta em tres actos, de Forzano, musica de Leoncavallo

**REGINETTA DELLE ROSE**

A's 8 3/4 em ponto **EVA** A's 8 3/4 em ponto

Protagonista... MARIA IVANISI

Segunda-feira, 4—(15ª e ultima recita de assignatura)—Primeira representação da comedia musical do maestro G. Strauss — **Facile Riche** (MEXINAS ABASTADAS). Terça-feira—Ultimo espectáculo—Despedida da companhia e "soirée" em honra da querida artista MARIA IVANISI—**La vedova allegra**.

Os Srs. assignantes terão, por esta recita, a preferencia a seus lugares até o meio dia de terça-feira. Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro e no edificio do "Jornal do Brazil".

**THEATRO RECREIO**

Empresa theatrai—Direção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta PABLO LOPEZ.

**HOJE HOJE**

ESPECTACULO A'S 8 3/4

ATTENÇÃO — Sendo habito em hespanha (paiz essencialmente catholico) representar-se neste dia, em todos os theatros, a obra prima do immortal poeta D. José Zorrilla

**D. JUAN TENORIO**

a empresa resolveu dar hoje espectáculo com esta peça, dedicado á colonia hespanhola.

AMANHÃ—Matinée ás 2 horas — Anel de ferro. A noite, ás 8 3/4—Mistérios da Virgem.

Entradas gerais, 10000

**THEATRO MUNICIPAL**

COMPANHIA NACIONAL  
Empresa subvencionada  
Id. Victorino

**AMANHÃ — MATINEE — AMANHÃ**

**A BELLA MME. VARGAS**  
A'S 1 1/2 DA TARDE  
A peça em tres actos, de JOÃO DO RIO

Terça-feira, á noite  
Quarta-feira, em matinee

Em ensaios — A peça em tres actos, de Coelho Netto

**O DINHEIRO**

Os bilhetes estão á venda no "Jornal do Brazil".

**CINEMA-THEATRO CHANTECLER**

Hoje, 2 de novembro, das 7 horas em diante

**NASCIMENTO, VIDA PAIXÃO E MORTE**

DE N. S. JESUS CHRISTO

Fita sacra do Pathé Frères, acompanhada de musica apropriada, executada por magnifica orchestra.

Preços verdadeiramente populares!

Cadeiras numeradas... 15000  
Ditas de 1ª classe... 1200  
Ditas de 2ª classe... 800

Amãhã — Domingo — Um novão do de arrelia!

TODOS AO CHANTECLER!

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empresa WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas  
Director-consultor actor Brandão (o popularissimo) — Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

**AMANHÃ — 3 de novembro — AMANHÃ**

SUCCESSO INDISCUTIVEL! TRIUMPHO COMPLETO!

MATINEE A'S 2.50 DA TARDE

A' NOITE — 3 sessões ás 6.40, 8.30 e 10.20

Definitivamente ultimas representações

110, 111, 112 e 113 representações da revista do Cardoso de Menezes e Carlos Bit encou, musica de Paulino do Sacramento

**1.400 1.400 1.400**

Grande successo de AUGUSTO CAMPOS, no Promethidos

JOAO COLA'S, no Picolino. Toma parte toda companhia.

Genial mise-en-scene do popularissimo actor Brandão

A seguir — PAPA GRANDE, de João Claudio.

TERÇA-FEIRA — O RIO CIVILIZA-SE, de Raul Pedernheiras.

Praça Tiradentes 50

# CINEMA PARIS

EMPRESA COUTO PEREIRA & C.  
Telephone 131—Central

**HOJE NOVO PROGRAMMA.** Sensacionais novidades dos mais acreditados fabricantes, destacando-se pela sua grandeza um film de arte da afamada fabrica NORDISK. Soberba concepção. Empolgante trabalho

# UM DRAMA NO MAR

OU A CATASTROPHE DO VAPOR "SVERIGE"

Nunca até hoje a cinematographia havia conseguido transportar para a tela luminosa um drama empolgantissimo passado em pleno mar. As scenas arrebatadoras deste film mostram em toda a sua tragica grandeza os horrores de um incendio

a bordo de um grande transatlantico repleto de passageiros. Um artista, animado pela chamma do amor, consegue, no entanto, desviar por longo tempo a attenção dos passageiros, que, afinal, são salvos, graças á coragem do commandante e á telegraphia sem fio, avisando do sinistro outro vapor, que muito ao longe navegava. A scena em pleno mar, tirada do natural, é simplesmente surpreendente.

**O RAIO DE SOL** — Mimosa fantasia de Ambrosio, sobre uma lenda de amores. **OLHOS VENDADOS** — Deliciosa comedia de scenas originaes e destinadas a grande successo.

SEGUNDA-FEIRA — A CATASTROPHE.

**EMPRESA PASCHOAL SEGRETO**

(ESPECTACULOS POR SESSOES A PREÇOS DE CINEMA)

**HOJE SABBADO, 2 DE NOVEMBRO DE 1912 HOJE**

GRANDIOSAS EXIBIÇÕES DE FILMS SACROS PARA COMEMORAR O DIA DOS MORTOS

**NO THEATRO S. JOSÉ**  
Das 6 horas da tarde á meia noite

**O BEIJO DE JUDAS**  
Film de 320 metros

**NATAL DO AVARETO**  
Film de 227 metros

**Irmã Angelica**  
Film de 215 metros

**CAIM**  
Film de 180 metros

Preços para hoje  
Poltronas... 15000—Galerias... 500 réis.

Amãhã—Domingo, em matinee e á noite

**NÃO SOU CAJU!**

A SEGUIR: O cachorrão da mutata.

Preços para hoje — Cadeiras, 15; entrada, 500 réis.

**NO AVILHÃO INTERNACIONAL**

Das 6 horas da tarde á meia noite

**VIDA DE CHRISTO**

Nascimento, infancia,

vida e milagres

Paixão e resurreição

AS CATARATAS DO MONASTERO

Amãhã, domingo—Em matinee e á noite

**O CHEGADINHO**

A seguir — JOGUE NO CA-CHORRO.

Preços para hoje — Cadeira, 15; entrada, 500 réis.

**THEATRO CARLOS GOMES**

Com as bonificações das entradas vendidas na secção

RAM-BOLK, da MAISON MODERNE

Empresa P. Paschoal Segreto

**HOJE HOJE HOJE**

Magnifico programma, constituido pelos seguintes films:

AMALVOS UNS AOS OUTROS — "Film" com 175 metros.

JOSE VINDO POR SEUS IRMÃOS — Grandioso "film", com 240 metros.

PASCHOA FLORENTINA

Emocionante drama sacro com 33 metros.

RUTH E BOAS

Impenitente film com 131 metros.

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do RAM-BOLK, de 80 olo sobre a importancia total das vendas.

Os torneos de RAM-BOLK comecarão á 1 hora da tarde.

# COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRAZILEIRA

**PATHE**

**HOJE** Encerramento da semana cinematographica **HOJE**

Verdadeira chuve de ouro com a apresentaçã dos dois magistraes films:

AS GRANDES CATASTROPHES (3ª série)

Lucta entre o dinheiro e a consciencia

(A vida tal qual ella é)

Portentosa e arrojadada concepção: Um comboio que despenha para o abysso

Artistico film de GIMONT — 1.000 metros em duas partes

Comquanto os dois films supra representam o maior successo da semana, ainda assim completa-se o programma com

**Bigodinho come e... não paga** — Scena do actor Prince, da casa Pathé.

Segunda-feira — A BEIRA DO ABYSMO.

**TEMEROSAS CAÇADAS**

AUTHENTICAS

O homem contra os leões, tigres e pantheras

A maior audácia e valentia do caçador americano Buffalo Jones, que subjugou nos sertões africanos as feras mais terríveis, lagando-as vivas.

Verdadeiro errojo do operador cinematographico, que expõe a vida na sua arriscada missão.

Segunda-feira — A BEIRA DO ABYSMO.

**AVENIDA**

**HOJE HOJE HOJE**

O APOSTOLO DA GARGALHADA!!!

O REI DO RISOTO!!!

**MAX LINDER**

EM MAIS UMA CREAÇÃO!

O ACCORDO PERFEITO!!

O SYMBOLO DA ALGEBRA!!!

ASSUMPTOS DE PORTUGAL

A CADEIRA DO DIABO

Violento drama de amor, 1.000 metros, dois actos

Segunda-feira — GOMORRA!!!

**ODEON**

**HOJE** — Delicioso e artistico programma novo — **HOJE**

PARAISO DAS CRIANÇAS!!!

APRESENTAÇÃO DO MAIS DELICADO, MAIS EXTENSO E MAIS MIHOSO FILM INFANTIL

1.350 METROS

CORES NATURAES

**CINDERELLA**

Encantadora fa-la ja colorida, verdadeira obra prima de cinematographia... A arte aliada ao bom gosto, o rigor e humorismo perfeitamente harmonizados. A expressividade do enredo dispensa quaisquer explicações.

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA

**ÉCLAIR JORNAL N. 13**

Um dos numeros mais interessantes e mais vastos desta importante e in-extinguivel revista mundial.

**DEED REI DO "BOX"**

Desopilante scena comica, por André Deed

**AMANHÃ**

**10ª MATINEE INFANTIL**

Dedicada ás crianças.

SEGUNDA-FEIRA — PRO PATRIA — Assumpto napoleonico.